



# PLANO DE ENSINO

## IDENTIFICAÇÃO

**Ano letivo:** 2025

**Série:** 5º ano

**Turno:** Diurno e Noturno

## NOME DA DISCIPLINA

Psicologia

## CARGA HORÁRIA

**Semanal:** 2 Horas-aula

**Semestral:** 40 Horas-aula

## DOCENTE RESPONSÁVEL

Lauren M. Mennocchi

## EMENTA DA DISCIPLINA

O surgimento da ciência psicológica: aspectos históricos e epistemológicos. Paradigmas da Psicologia, teorias e correntes contemporâneas. Desenvolvimento humano e processos de subjetivação. Psicologia e suas interfaces com a Justiça, o Direito e a Lei. Práticas jurídicas e produção de subjetividade: lei, ética, moral e responsabilidade. Saúde Mental e justiça: noções básicas de psicopatologia. Criminologia e Vitimologia.

## OBJETIVOS DA DISCIPLINA

**Objetivos Gerais:** apresentar os conceitos fundamentais da Psicologia, abordando sua origem, evolução e principais teorias; explorar as interfaces entre Psicologia, Justiça e Direito; analisar o papel do psicólogo em diferentes contextos legais e a aplicação dos conhecimentos da Psicologia na compreensão da subjetividade e do comportamento humano dentro do sistema jurídico.

**Objetivos Específicos:** apresentar, discutir e analisar a produção de conhecimento da Psicologia como ciência e profissão e do campo específico da Psicologia Jurídica; oferecer subsídios ético-político-conceituais e metodológicos para que os estudantes conheçam e integrem, de forma crítica, conhecimentos sobre as intersecções e encontro entre psicologia e direito(s), no tocante a diferentes temas e territórios de atuação; discutir as implicações técnico-científicas e éticas decorrentes das relações entre Psicologia e Direito(s) no campo da Criminologia e Vitimologia.

Nº	TEMAS E ATIVIDADES	T/P	MÉTODO
1	<p>Apresentação do plano de ensino            Psicologia como ciência e profissão: apresentação do surgimento da ciência psicológica, seus aspectos históricos e epistemológicos</p> <p>Leituras:            BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. <b>Psicologias</b>: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. Saraiva, 2018.            Capítulo 1 “Psicologia ou Psicologias” e Capítulo 2 “A evolução da Psicologia”            COLETTA, E. D. Et al. <b>Psicologia e Criminologia</b>. São Paulo: Grupo A, 2018.            Capítulo 1 “Introdução à Psicologia geral e à Psicologia jurídica”</p>	Teórica	Aula Expositiva
2	<p>Retomada dos conteúdos da primeira aula            A saúde mental dos estudantes: discussões sobre as especificidades da vivência universitária em cursos de Direito</p> <p>Leitura para discussão:            ALVAREZ, L. <b>35% dos estudantes têm problemas de saúde mental</b>. Revista Ensino Superior. Edição 272. 2023. Disponível em: <a href="https://revistaensinosuperior.com.br/2023/02/03/35-dos-estudantes-tem-problemas-de-saude-mental/">https://revistaensinosuperior.com.br/2023/02/03/35-dos-estudantes-tem-problemas-de-saude-mental/</a> Acesso em: 01 fev 2025.</p>	Teórica	Debate
3	<p>Paradigmas da Psicologia, teorias e correntes contemporâneas: introdução aos conceitos fundamentais da Psicanálise</p> <p>Leitura:            BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. <b>Psicologias</b>: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. Saraiva, 2018.            Capítulo 3 “Psicanálise”</p>	Teórica	Aula Expositiva
4	<p>Paradigmas da Psicologia, teorias e correntes contemporâneas: introdução aos conceitos fundamentais do Behaviorismo e Cognitivismo</p> <p>Leitura:            BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. <b>Psicologias</b>: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. Saraiva, 2018.            Capítulo 4 “O behaviorismo”</p>	Teórica	Aula Expositiva
5	<p>Psicologia, uma ciência diversa: introdução aos conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural</p> <p>Leitura:            BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. <b>Psicologias</b>: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. Saraiva, 2018.            Capítulo 5 “Psicologia Sócio-histórica”</p>	Teórica	Aula Expositiva
6	<p>Paradigmas da Psicologia, teorias e correntes contemporâneas: introdução aos conceitos fundamentais da Psicologia Humanista e outras Psicologias</p> <p>Leitura:            JACÓ VILELA, A. M. J.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. <b>História da Psicologia</b>: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2011.            Capítulo 20 “A Psicologia Humanista”            BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. <b>Psicologias</b>: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. Saraiva, 2018.            Capítulo 6 “Outras Psicologias”</p>	Teórica	Aula Dialógica
7	<p>Psicologia Jurídica: antecedentes históricos, definição e evolução do campo e atuação e introdução aos conceitos essenciais</p> <p>Leitura:            PUTHIN, S. R.; PIRES, L. R.; AMARAL, S. H. D.; RODRIGUES, P.R. G. <b>Psicologia jurídica</b>. São Paulo: Grupo A, 2020.            Unidade 1 “Psicologia Jurídica: antecedentes, histórico e evolução”</p>	Teórica	Aula Dialógica

8	<p>Psicologia Social e Direito: interface e aplicações das teorias psicológicas em diferentes áreas jurídicas.</p> <p>Leituras: COELHO, L. C. E.; MOREIRA, L. E. (Orgs). <b>Psicologia social na trama do(s) direito(s) e da justiça</b> [livro eletrônico. 1. ed. – Florianópolis: Abrapso Editora, 2020 Capítulo 1 “O que a Psicologia Social tem a dizer ao campo jurídico” TORRES, C.; NEIVA, E. R. <b>Psicologia Social: principais temas e vertentes</b>. Porto Alegre: Artmed, 2011. Capítulo 7. influência social e poder</p>	Teórica	Debate
9	<p>As contribuições da Psicologia Social para a compreensão do desenvolvimento sociocognitivo</p> <p>Leitura: TORRES, C.; NEIVA, E. R. <b>Psicologia Social: principais temas e vertentes</b>. Porto Alegre: Artmed, 2011. Capítulo 8. Atitude e mudança de atitudes Capítulo 10. Preconceito, estereótipo e discriminação</p>	Teórica	Painel de Discussão
10	<p>Saúde Mental no Contexto Legal: relações e diferenças entre Psicologia e Psiquiatria, com foco na saúde mental de indivíduos envolvidos em processos judiciais.</p> <p>Leitura: COLETTA, E. D. Et al. <b>Psicologia e Criminologia</b>. São Paulo: Grupo A, 2018. Capítulo 3 “Fatores determinantes do comportamento” PUTHIN, S. R.; PIRES, L. R.; AMARAL, S. H. D.; RODRIGUES, P.R. G. <b>Psicologia jurídica</b>. São Paulo: Grupo A, 2020. Unidade 2 “A Psicologia do comportamento desviante”</p>	Teórica	Aula Dialógica
11	<p>O normal e o patológico: introdução e análise crítica dos conceitos de normalidade e medicalização e estigma social</p> <p>Leitura: BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b>. 15. ed. Saraiva, 2018. Capítulo 23 “Saúde Mental ou Doença Mental”</p>	Teórica	Debate
12	<p>Introdução aos principais conceitos da psicopatologia utilizados no campo jurídico</p> <p>Leitura: COLETTA, E. D. Et al. <b>Psicologia e Criminologia</b>. São Paulo: Grupo A, 2018. Capítulo 4 “Estruturação e formação da personalidade” e 5 “Tipos de personalidade” Complementar: DALGALARRONDO, P. <b>Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais</b>. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 440 p. Capítulos 29 40 – Síntese em slides</p>	Teórica	Aula Expositiva
13	<p>Psicologia e Criminologia: análise do fenômeno criminal a partir de teorias psicológicas e criminológicas</p> <p>Leitura: COLETTA, E. D. Et al. <b>Psicologia e Criminologia</b>. São Paulo: Grupo A, 2018. Capítulos 7 “Criminologia como ciência empírica”. 8 “Desenvolvimento histórico da criminologia” e 9 “Escolas criminológicas”</p>	Teórica	Aula Expositiva
14	<p>Contribuições da Psicologia ao desenvolvimento da Criminologia crítica: quem são as pessoas perigosas?</p> <p>Leitura: COLETTA, E. D. Et al. <b>Psicologia e Criminologia</b>. São Paulo: Grupo A, 2018 Capítulos 10 “Teorias explicativas do crime”; 11 a 13 “Modelos biológicos, psicológicos e sociológicos de explicação do crime” Complementar: NASCIMENTO, C. V. S., SILVA, I. R. F. F., SARAIVA, R. A. Criminologia e racismo: a seletividade racial no sistema punitivo brasileiro em uma abordagem criminológica. <b>Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação</b>. São Paulo,</p>	Teórica	Aula Dialógica



	v.9.n.06. jun. 2023		
15	Psicologia e Vitimologia: contribuições da ciência psicológica para o estudo das vítimas  Leituras: CONTE, R. F. CEMIM. T. M. <b>Enlaces entre a Psicologia e a Vitimologia</b> . Psi Unisc, v. 8, n. 1. 2024.	Teórica	Aula Expositiva



## CLASSIFICAÇÃO DE AULAS E MÉTODOS DE APRENDIZAGEM

### CLASSIFICAÇÃO DAS AULAS

**Aulas teóricas capacitam o aluno no entendimento das bases do Direito, com:**

- a) Interpretação e aplicação das normas jurídicas;
- b) Domínio de conceitos fundamentais e metodologia jurídica;
- c) Precisão no uso de terminologia e categorias jurídicas;
- d) Integração de teoria e prática na resolução de problemas jurídicos.

**Aulas práticas capacitam o aluno para a atuação no campo jurídico, com:**

- a) Técnicas de raciocínio e argumentação jurídica;
- b) Pesquisa eficiente e aplicação de recursos legais diversos;
- c) Competência em procedimentos judiciais e extrajudiciais;
- d) Incorporação de sistemas jurídicos internacionais, quando possível.

### CLASSIFICAÇÃO DOS MÉTODOS

- 1. Aula Expositiva:** o professor apresenta o conteúdo de forma estruturada, utilizando recursos como slides, quadros e materiais de apoio. Foco na transmissão de informações e conceitos fundamentais com o objetivo de garantir que os alunos adquiram o conhecimento básico necessário sobre o tema em questão.
- 2. Aula Dialógica:** envolve um diálogo constante entre o professor e os alunos, promovendo a interação e a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. O objetivo é desenvolver o pensamento crítico e estimular a participação dos alunos.
- 3. Seminário:** alunos ou grupos de alunos apresentam temas específicos para a turma, seguidos por discussões e perguntas. O professor atua como moderador e facilitador. O objetivo é desenvolver habilidades de pesquisa, apresentação e argumentação dos alunos.
- 4. Estudo de Caso:** apresentação de casos reais ou fictícios para análise e discussão em grupo, incentivando os alunos a aplicar conceitos teóricos para resolver problemas práticos. O objetivo é promover a aplicação prática do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades analíticas.
- 5. Debate:** os alunos são divididos em grupos com posições opostas sobre um tema específico e debatem suas perspectivas. O professor pode atuar como moderador. O objetivo é desenvolver habilidades de argumentação, pensamento crítico e oratória.
- 6. Pannel de Discussão:** um grupo de alunos discute um tema específico diante da turma, seguido por uma sessão de perguntas e respostas. O objetivo é expor os alunos a diferentes perspectivas e aprofundar a compreensão sobre o tema.
- 7. Aula Dinâmica:** utiliza atividades práticas, jogos, simulações e outras técnicas interativas para envolver os alunos e facilitar o aprendizado de maneira mais prática e envolvente. O objetivo é tornar o aprendizado mais atraente e ajudar os alunos a aplicar os conceitos teóricos em situações práticas. Os alunos podem assumir papéis específicos em situações simuladas, como um julgamento, mediação ou negociação, para praticar habilidades jurídicas e de comunicação.
- 8. Atividades de Pesquisa em Sala:** os alunos realizam pequenas pesquisas durante a aula sobre tópicos relacionados ao tema, utilizando recursos como livros, artigos e internet. O objetivo é estimular a capacidade de pesquisa e a autonomia dos alunos.
- 9. Ensino por Projetos:** os alunos desenvolvem projetos individuais ou em grupo sobre temas específicos, que são apresentados e discutidos em sala de aula. O objetivo é integrar diferentes áreas do conhecimento e desenvolver habilidades de planejamento e execução de projetos.
- 10. Aula Invertida:** os alunos estudam o conteúdo teórico em casa, por meio de vídeos, leituras e outros materiais, e o tempo de aula é dedicado à discussão, aplicação prática e resolução de dúvidas. O objetivo é maximizar o tempo de interação em sala de aula e focar na aplicação prática dos conhecimentos.
- 11. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL - Problem-Based Learning):** os alunos são apresentados a um problema prático e trabalham em grupo para encontrar soluções, aplicando conhecimentos teóricos e desenvolvendo novas habilidades. O objetivo é promover a aprendizagem ativa e a aplicação prática do conhecimento.



## INSTRUMENTOS E ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

**Número de avaliações** (incluindo o provão): 3 avaliações

**Composição de nota:** A média é composta de 30% da nota da avaliação intermediária interdisciplinar (provão) e 70% das notas das demais avaliações. As notas das avaliações devem seguir uma escala de 0 a 10. Nas avaliações semestrais, que correspondem a 70% da média, o professor não aplicará provas objetivas (testes, múltipla escolha, verdadeiro ou falso), pois esse método é aplicado na avaliação intermediária interdisciplinar (provão). Todos os demais métodos avaliativos estão à disposição do professor para a composição final da média, exceto a avaliação objetiva.

Atividade Avaliativa	Peso
Prova semestral	70%
Provão	30%

**Datas das avaliações:** A avaliação intermediária interdisciplinar (provão) é feita em data única, previamente inserida no calendário acadêmico, sendo aplicada durante o horário regular das aulas, na sala designada para cada turma. No dia da avaliação, não haverá aulas regulares. As datas das avaliações escritas e orais serão fixadas pelo professor, no período de provas, indicado no calendário acadêmico. As avaliações por trabalhos, projetos e seminários ocorrem de forma contínua e em etapas com datas fixadas pelo professor.

**Google Sala de Aula (Classroom):** Os alunos devem acessar o Google Sala de Aula (Classroom) da disciplina correspondente para terem informações quanto aos detalhes e/ou instrumentos dos métodos avaliativos, bem como seus critérios de correção, quando for aplicável.

**Avaliação Intermediária Interdisciplinar (provão):** A avaliação intermediária interdisciplinar (provão) é a única avaliação do tipo prova objetiva, envolvendo questões teste e de múltipla escolha e possui peso de 30% para a média semestral. A prova é formada por 10 questões de cada disciplina e deve ser respondida sem qualquer tipo de consulta. O número de acertos dentre as 10 questões da disciplina (e não de toda a prova) representa a nota dessa avaliação. Cada turma recebe uma prova exclusiva com seus conteúdos específicos. Todos os professores realizam essa avaliação.

**Avaliação por trabalhos, projetos e seminários:** Esta modalidade de avaliação visa desenvolver e avaliar habilidades práticas, colaborativas e de comunicação, fundamentais para a formação jurídica. Os alunos serão desafiados a aplicar conceitos teóricos em situações práticas, por meio de diferentes atividades que podem incluir Gerenciamento de Projetos (desde a concepção do projeto, pesquisa, planejamento, execução, até a apresentação final), Produção de Textos (acadêmicos e profissionais, fichamentos, resenhas, artigos, ensaios, pareceres e relatórios), Apresentações e Seminários (pesquisas e projetos em seminários). Esse tipo de avaliação leva em consideração a capacidade de organização, liderança, trabalho em equipe, cumprimento de prazos, clareza e coesão da apresentação e argumentação, domínio do conteúdo, capacidade de responder a perguntas e interação com o público, relevância e originalidade do tema, profundidade da pesquisa, correção gramatical e o uso adequado das normas técnicas de citação. Fica a critério do professor a utilização desse tipo de avaliação, nesta disciplina a avaliação na modalidade "resenha" compõe 20% da média (0 a 2,0 pontos) e será realizada de maneira individual após a discussão de um caso em sala de aula. Espera-se que os estudantes integrem os conhecimentos teóricos à situação descrita e exponham seus argumentos de maneira coerente à bibliografia estudada.



**Avaliação escrita:** Esse tipo de avaliação pode exigir respostas curtas, explicativas, discursivas, dissertativas, redações e estudos de caso. São questões que exigem análise qualitativa das respostas, envolvendo não apenas a correção da resposta, mas também a lógica, a estruturação das ideias e do argumento, a clareza da explicação, a pertinência dos exemplos citados, as normas gramaticais, de coesão e coerência, a compreensão do problema, a pertinência das soluções e a aplicação correta de conceitos. Fica a critério do professor a utilização desse tipo de avaliação, nesta disciplina a avaliação escrita compõe (50% da média ou até 5,0 pontos). A prova é composta por 3 questões teórico-práticas dissertativas com valores entre 1 a 1,5 pontos cada.

**Avaliação oral:** é uma ferramenta para verificar a compreensão profunda e a capacidade de comunicação do aluno. Nesta modalidade, leva-se em consideração a capacidade de síntese do aluno (demonstrar habilidade de resumir conceitos complexos de forma clara e concisa, evidenciando a compreensão integral do tema abordado), habilidades de comunicação (fluência verbal, clareza na exposição das ideias e capacidade de se expressar de maneira lógica e organizada), entendimento do tema (compreender os conceitos para ser capaz de aplicá-los em diferentes contextos, análise crítica e correlação de ideias) e interatividade do aluno (capacidade de interagir com o avaliador, respondendo a perguntas e defendendo seus pontos de vista com argumentos sólidos e bem fundamentados). Fica a critério do professor a utilização desse tipo de avaliação, não sendo prioritária nesta disciplina para composição da média.

**Exame:** o professor não poderá aplicar provas objetivas (testes, múltipla escolha, verdadeiro ou falso), mas todos os demais métodos avaliativos estão à disposição para a composição final da média. A média para aprovação é 7,0 (sete). A média final entre 0,0 (zero) e 6,9 (seis e nove décimos) leva o aluno à dependência (DP).

**Avaliação substitutiva:** a solicitação de avaliação substitutiva envolve todo tipo de avaliação e deve ser realizada pelo aluno junto à Secretaria. Os prazos estão estipulados no Calendário Acadêmico. Para os casos sem motivo justificado, é necessário o pagamento de uma taxa, cujo valor é estipulado pela FADI. Este pagamento deve ser realizado na Tesouraria da FADI. A isenção da taxa é concedida para casos com motivo justificado, como doença, luto, matrimônio, serviço militar, convocação oficial, entre outros. A justificativa deve ser comprovada com documentos oficiais: a) doença (atestado ou laudo médico com carimbo, data, nome e assinatura do profissional), b) luto (atestado ou certidão de óbito e documento que comprove o parentesco), c) matrimônio (certidão de casamento), d) serviço militar e convocações oficiais (documentos oficiais emitidos pela unidade militar ou autoridade competente), e) eventos acadêmicos (certificado ou declaração da instituição organizadora do evento). As provas substitutivas são realizadas exclusivamente aos sábados, conforme o agendamento promovido pela Coordenação Pedagógica e pela Secretaria Acadêmica. A avaliação substitutiva é aplicada uma única vez por disciplina e em um único sábado. Não há concessão de avaliação substitutiva para os exames finais e para a disciplina de Pesquisa em Direito e Metodologia do Trabalho Científico. A avaliação substitutiva das provas regulares segue o mesmo modelo avaliativo original. No caso da avaliação intermediária interdisciplinar (provão) - substitutiva, a prova é composta por 10 questões discursivas de cada disciplina em substituição da avaliação regular objetiva e deve ser respondida sem qualquer tipo de consulta.

**Regime de dependência e adaptação:** no ato da matrícula ou rematrícula, os alunos devem se matricular nas disciplinas do regime de dependência e adaptação, quando aplicável. O regime de adaptação é destinado aos alunos que vieram de transferência externa e precisam complementar o currículo com disciplinas que ainda não haviam sido cursadas na instituição anterior. Já os alunos em dependência são aqueles que não atingiram a média mínima para a aprovação na disciplina. Nesse regime, os alunos não são obrigados a assistir às aulas regulares. Cada professor possui autonomia para escolher o método de ensino, revisão e avaliação a ser utilizado. Nesse contexto, o Google Sala de Aula (Classroom) torna-se uma ferramenta essencial, pois todas as informações, materiais didáticos e instrumentos metodológicos disponibilizados estarão acessíveis nessa plataforma. A média necessária para aprovação direta é 7,0 (sete). Se a média ficar entre 3,0 (três) e 6,9 (seis e nove décimos), o aluno deverá realizar o exame. Caso a média seja inferior a 3,0 (três), o aluno estará automaticamente em dependência (DP). A média para aprovação do exame é 7,0 (sete).





<b>Atividade Avaliativa</b>	<b>Peso</b>
Prova semestral DP/Adap	100%

**Orientação quanto à nota e arredondamentos:** Os arredondamentos de notas são aplicados de maneira criteriosa para promover uma abordagem pedagógica eficaz e garantir que os alunos tenham oportunidades adequadas de revisão e consolidação do conhecimento. A média para aprovação é 7,0 (sete). A média final entre 3,0 (três) e 6,9 (seis e nove décimos) leva o aluno ao exame e entre 0,0 (zero) e 2,9 (dois e nove décimos) leva à dependência (DP) de forma direta. Nessa disciplina, é feito arredondamento das notas a partir de 2,75 para a realização de exame (considera-se 3,0) e de 5,75 para aprovação direta (considera-se nota 6,0).





## BIBLIOGRAFIA

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)**

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 15. ed. Saraiva, 2018.

PUTHIN, S. R.; PIRES, L. R.; AMARAL, S. H. D.; RODRIGUES, P.R. G. **Psicologia jurídica**. São Paulo: Grupo A, 2020.

COLETTA, E. D. Et al. **Psicologia e Criminologia**. São Paulo: Grupo A, 2018.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (5 títulos)**

ALVAREZ, L. **35% dos estudantes têm problemas de saúde mental**. Revista Ensino Superior. Edição 272. 2023. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/2023/02/03/35-dos-estudantes-tem-problemas-de-saude-mental/> Acesso em: 01 fev 2025.

BRANDÃO, E.; GONÇALVES, H. S. **Psicologia Jurídica no Brasil**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2015.

COELHO, L. C. E.; MOREIRA, L. E. (Orgs). **Psicologia social na trama do(s) direito(s) e da justiça [livro eletrônico]**. 1. ed. – Florianópolis: Abrapso Editora, 2020. Disponível em: <https://site.abrapso.org.br/wp-content/uploads/2021/11/Psicologia-Social-nas-tramas-dos-direitos.pdf> Acesso em 06 jan 2025.

CONTE, R. F. CEMIM. T. M. **Enlaces entre a Psicologia e a Vitimologia**. Psi Unisc, v. 8, n. 1. 2024. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/psi/article/view/18504>. Acesso em 22 jan 2025.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 440 p.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Pesquisa de vitimização e percepção sobre violência e segurança pública**. Datafolha, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/items/bb737407-cb06-42fc-a119-de21527fedb2>. Acesso em 08 jan 2025..

LAGO, V. M et al. **Um breve histórico da Psicologia Jurídica no Brasil**. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 26, n. 24, 2009, pp. 483-491. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/NrH5sNNptd4mdxy6sS9yCMM/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 06 jan 2025.

MATSUMOTO, A. E.; GRAMKOW, G.. **Criminalização da adolescência: os 'novos' perigosos e a redução da idade da imputabilidade penal**. Boletim do IBCCRIM., v.1, p.15 - 18, 2015. Disponível em: [https://arquivo.ibccrim.org.br/boletim\\_artigo/5443-Criminalizacao-da-adolescencia-os-novos-perigosos-e-a-reducao-da-idade-de-imputabilidade-penal](https://arquivo.ibccrim.org.br/boletim_artigo/5443-Criminalizacao-da-adolescencia-os-novos-perigosos-e-a-reducao-da-idade-de-imputabilidade-penal) Acesso em: 08 jan 2025.

NASCIMENTO, C. V. S., SILVA, I. R. F. F., SARAIVA, R. A. **Criminologia e racismo: a seletividade racial no sistema punitivo brasileiro em uma abordagem criminológica**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.9.n.06. jun. 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/10108/4067/15319>. Acesso em 22 jan 2025.

RAUTER, C. **Criminologia e subjetividade no Brasil**. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

SAWAIA, B. **Artimanhas da exclusão: análise psicossocial da ética e da desigualdade**. São Paulo. Editora Vozes, 2017.

TRINDADE, J. **Manual de psicologia jurídica para operadores do direito**. 3. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

TORRES, C.; NEIVA, E. R. **Psicologia Social: principais temas e vertentes**. Porto Alegre: Artmed, 2011.